

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia tem mais 9 patentes

Ao todo, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) tem agora 61 produtos e processos protegidos

O Inpa fecha o ano de 2010 com mais nove processos e produtos patenteados, ou seja, protegidos. A informação foi divulgada pela Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios (DPIN) do instituto.

Entre as patentes aprovadas neste ano pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) estão processo que facilita a retirada das escamas do peixe para obtenção do couro e composição baseada em extratos vegetais a partir de frutas amazônicas para redução de peso.

Para Rosângela Bentes, chefe da DPIN, as novas patentes são importantes, pois protegem o trabalho intelectual dos pesquisadores. Ela afirma ainda que o Inpa ampliará o trabalho junto aos cientistas para identificar de maneira mais rápida que tipo de pesquisa pode virar patente.

"O número de patentes depositadas pelo Inpa está crescendo e a tendência é crescer ainda mais. Em 2011, vamos fazer um trabalho junto aos pesquisadores para diagnosticar o que pode ser patenteados", disse.

(Assessoria de Comunicação do Inpa)